

MINISTÉRIO DA CULTURA, GOVERNO DO ESTADO  
DE SÃO PAULO, POR MEIO DA SECRETARIA DA CULTURA,  
ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS,  
E FUNDAÇÃO OSESP APRESENTAM

o | s | e | s | p |

Orquestra  
Sinfônica do  
Estado de  
São Paulo

**Temporada 2024**

Oseps 70 anos

**28, 29 e 30  
de março**

28 DE MARÇO, QUINTA-FEIRA, 20H30  
29 DE MARÇO, SEXTA-FEIRA, 20H30  
30 DE MARÇO, SÁBADO, 16H30

---

**ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO – OSESP**

**CORO DA OSESP**

**CORO ACADÊMICO DA OSESP**

**ARVO VOLMER** REGENTE

**LINA MENDES** SOPRANO

**LUCIANA BUENO** MEZZO SOPRANO

**NICO DARMANIN** TENOR

**PAULO SZOT** BARÍTONO

---

FELIX MENDELSSOHN-BARTHOLDY [1809-1847]

*Paulus, Op. 36* [1836]

1. Abertura

PARTE 1

- |   |   |
|---|---|
| 2. Coro: Senhor, Tu és Deus, criador  | 13. Recitativo e Arioso: E [Saulo] foi a Damasco, com alguns companheiros     |
| 3. Coral: A Deus, nas alturas, toda a honra   | 14. Recitativo e Coro: Estando ele a caminho de Damasco                       |
| 4. Recitativo: A multidão dos fiéis [era um só coração e uma só alma]               | 15. Coro: Põe-te a caminho, brilha!   |
| 5. Coro: Este homem não cessa [de blasfemar contra esta cidade sagrada]             | 16. Coral: Despertai! Do alto da muralha nos chamam os vigias                 |
| 6. Recitativo e coro: E os varões do conselho olharam para ele [e viram a sua face] | 17. Recitativo: Os homens que o acompanhavam                                  |
| 7. Ária: Jerusalém, que matas os profetas   | 18. Ária: Senhor, compadece-Te de mim segundo a Tua vontade                   |
| 8. Recitativo e Coro: Avançaram, porém, contra ele                                  | 19. Recitativo: Havia em Damasco um discípulo                                 |
| 9. Recitativo e Coral: Ele se ajoelhou e clamou em alta voz                         | 20. Ária e Coro: Dou-te graças, Senhor, meu Deus,                             |
| 10. Recitativo: E as testemunhas depuseram suas vestes                              | 21. Recitativo: E Ananias foi [até à casa em que ele estava]                  |
| 11. Coro: Benditos os que têm suportado o mal                                       | 22. Coro: Ó, quão grande é a riqueza [da sabedoria e do conhecimento de Deus] |
| 12. Recitativo e Ária: Saulo destruiu a comunidade dos fiéis                        |   |

62 MINUTOS

INTERVALO DE 20 MINUTOS

SEGUNDA PARTE

- |  |  |
|--|--|
| 23. Coro: O mundo agora é do Senhor  | 33. Coro: Os deuses se tornaram iguais aos homens [e desceram até nós]           |
| 24. Recitativo: Paulo foi à igreja [e pregou abertamente o nome do Senhor Jesus]   | 34. Recitativo: E chamavam Barnabás de Júpiter                                   |
| 25. Duettino: Agora somos embaixadores de Cristo   | 35. Coro: Tende piedade de nós, deuses excelsos!                                 |
| 26. Coro: Quão amáveis são os mensageiros que anunciam a paz   | 36. Recitativo. Ária. Coro: Ouvindo isto, os apóstolos [rasgaram as suas vestes] |
| 27. Recitativo e Arioso: E, cheios do Espírito Santo, [partiram num navio e passaram a anunciar a palavra de Deus com alegria] | 37. Recitativo: Eis que a multidão arremeteu contra eles                         |
| 28. Recitativo e Coro: Mas, ao ver o povo [que se juntava para ouvir Paulo], os judeus [tomaram-se de inveja]                  | 38. Coro: Este é o santuário do Senhor!  |
| 29. Coro: Não é este o que exterminava em Jerusalém [os que invocavam o nome de Jesus]?  | 39. Recitativo: E todos perseguiram Paulo no caminho                             |
| 30. Recitativo: Mas Paulo e Barnabás [falavam abertamente]   | 40. Cavatina: Sê fiel até a morte  |
| 31. Dueto: Porque o Senhor assim ordenou   | 41. Recitativo: Paulo convocou [os anciãos da igreja de Éfeso]                   |
| 32. Recitativo: E havia um homem em Listra [que era paralítico e jamais pudera andar]  | 42. Coro e Recitativo: Poupa-te!   |
|  | 43. Coro: Vede o quanto o Pai nos ama  |
|  | 44. Recitativo: E se ele for sacrificado   |
|  | 45. Coro: Não somente a ele, mas a todos [os que amam a sua vinda]               |

56 MINUTOS

Com participação especial de ERICK SOUZA, barítono do Coro da Oseps.

## FELIX MENDELSSOHN-BARTHOLDY

HAMBURGO, ALEMANHA, 1809 – LEIPZIG, ALEMANHA, 1847

**Paulus, Op. 36** [1836]

**Orquestração:** 2 flautas, 2 oboés, 2 clarinetes, 3 fagotes, contrafagote, 4 trompas, 2 trompetes, 3 trombones, tuba, tímpanos, órgão e cordas.

Para Felix Mendelssohn-Bartholdy, nascido em uma família de origem judaica convertida ao cristianismo, a história de Paulo, o Apóstolo, teve um interesse especial. Além do paralelismo com a adesão a uma nova fé, que se materializa com a mudança de nomes – de Saulo para Paulo, de Mendelssohn para Mendelssohn-Bartholdy –, o compositor buscou aproximar, neste seu primeiro oratório, a música da experiência espiritual descrita por Paulo como de *iluminação*, metáfora da conversão.

*Paulus* foi estreado em 1836, em Düsseldorf, e se tornou uma importante contribuição do século XIX para o gênero oratório. Representou, para as plateias das salas de concerto da época, o encontro com uma obra cuja poética confirmava a consciência histórica musical que se tornaria cada vez mais cara ao ideário romântico. Com uma potente sonoridade, bem ao gosto da época (a orquestra tinha 172 integrantes e o coro, 364 vozes), *Paulus* rende homenagens à música do passado germânico, em especial, às de Bach e de Händel.

Embora a obra coral de Händel estivesse sendo revisitada nas primeiras décadas de 1800, a música de Bach havia permanecido na obscuridade, desconhecida pelo grande público. Esse silêncio foi quebrado graças às iniciativas de Mendelssohn, que se tornou um de seus principais divulgadores. Foi ele o responsável por reapresentar, em 1829, em Berlim e em forma de concerto-oratório, a *Paixão segundo Mateus, BWV 244*, obra originalmente litúrgica que, após a morte de Bach, só era conhecida por um pequeno círculo de músicos e teólogos.

É nesse contexto musicológico de buscas pela herança musical germânica que surge *Paulus*. Sua proximidade com a dramaticidade dos oratórios händelianos e com a sacralidade da música de Bach foi bem recebida pelo público, embora alguns críticos o tenham recriminado por usar corais luteranos<sup>1</sup> e por transformar o oratório de concerto em música de uma igreja “imaginária”.

<sup>1</sup> Hinos devocionais, com função meditativa, cantados nos cultos religiosos.

O oratório é uma composição sobre textos sagrados que tem raízes na Idade Média. Alternando narrativa, momentos dramáticos e contemplativos, o gênero atinge seu ápice no século XVIII, quando incorporou alguns procedimentos desenvolvidos pela ópera para “mover o texto”, isto é, para intensificar a vivência de afetos e emoções. Nos 45 movimentos de *Paulus*, as referências à prática descritivista barroca são inúmeras: a agitação ou a fúria da turba são caracterizadas por andamentos e figuras rítmicas rápidas que se superpõem (nº 6), motivos de fanfarra e timbres de metais surgem quando há alusão à lei e aos julgamentos (nº 5) e trêmulos podem sinalizar temor (nº 4), entre outros. As vozes de Deus e de Cristo, no entanto, contrariam a tradição: são registros femininos, simbolizando sua natureza celestial.

O libreto de *Paulus* teve como base os relatos de Paulo nos Atos dos Apóstolos, intercalados com outros fragmentos bíblicos, e foi escrito por Mendelssohn em conjunto com o amigo teólogo Julius Schubring, e com as interferências de seu pai, o intelectual humanista Abraham. Sua estrutura tem duas partes divididas em seis cenas, e focaliza a conversão de Paulo.

### PARTE I

O *exordium* tem uma estrutura tripartida: uma abertura orquestral tradicional (introdução, fuga e conclusão) desenvolve a emblemática melodia coral “Desperta”, trazendo a parábola das virgens que esperam durante a noite, com candeias acesas, a chegada do noivo/Cristo<sup>2</sup>. Segue-se uma oração da comunidade cristã (nº 2), na qual a evocação tripla de “Senhor” presentifica a trindade e nos remete à *Paixão segundo João BWV 245*. À maneira de uma doxologia<sup>3</sup>, o coral “A Deus, nas alturas” (nº 3) finaliza com harmonização tipicamente barroca.

#### Cena 1 – O apedrejamento de Estevão – nºs 4 a 11

O relato da morte de Estevão contextualiza a figura de Saulo como perseguidor de cristãos. O recitativo nos coloca o momento em que Estevão vai ser acusado de blasfemo e duas falsas testemunhas se apresentam. Por meio da textura imitativa, as duas vozes confirmam, reciprocamente, suas mentiras, tal como Bach fizera na *Paixão segundo Mateus*. A turba reforça, com veemência frente ao conselho (nº 5), o que diziam ter ouvido de Estevão e, em suas duas outras curtas aparições, clamam por sua morte: “Fora, fora com ele” (nº 6) e “Apedrejai-o” (nº 8). Em seu recitativo-arioso (nº 6), Estevão declara sua fé e coragem e, depois de ser interrom-

<sup>2</sup> Mateus, 25: 1–13. A parábola fala de 10 jovens que aguardam o noivo, todas com lâmpadas acesas. Cinco delas são prudentes e levam óleo extra para as lâmpadas. Quando o noivo finalmente chega, as imprudentes percebem seu erro. O texto conclui-se enfatizando a importância da preparação para a vinda do Reino dos Céus. [Nota da Editora]

<sup>3</sup> Palavras de Glória com que se inclui uma oração.

<sup>4</sup> Os instrumentos dobram as vozes.

pido pela turba, finaliza com a visão que tem de Cristo (“Vejo o céu se abrir”). A bela e singela ária de soprano (nº 7) é a resposta de Jesus a Estevão, e o timbre das madeiras e as figuras de tercinas ambientam-na em uma dimensão meditativa, pairando sobre os tristes acontecimentos. Um forte contraste vem com a fúria do coro no apedrejamento (nº 8) e, logo após a morte de Estevão, narrada pelo tenor (nº 9), um coral, *colla voce*<sup>4</sup> (“A ti, Senhor, eu me entrego”), convida o ouvinte a se identificar com Estevão na assunção de sua fé. O último recitativo da cena 1 (nº 10) apresenta Saulo como um participante indiferente aos eventos e, para finalizar, um coro com orquestra (nº 11) nos oferece um momento de reflexão sobre a morte e a eternidade.

### Cena 2 – A conversão e o batismo de Paulo – nºs 12 a 22

O fio condutor desta cena são as três árias de Paulo, que mostram sua transformação e conversão, e realçam a manifestação de Jesus. A primeira ária (nº 12), vigorosa e ameaçadora, revela Saulo perseguindo cristãos. Em seguida, o narrador nos conta que Saulo, a caminho de Damasco, vê uma luz que brilhou no céu e a voz de Jesus lhe fala três vezes (nº 14), por meio da sonoridade diáfana do coro feminino e dos instrumentos agudos, propícia à imagem da intervenção do divino no plano terrestre. A decisão de seguir a Jesus é ouvida na energia assertiva do coro fugato (nº 15) e culmina com o coral “Desperta!” (nº 16), unindo a “Abertura” (nº 1) a esse momento de revelação, clímax da Parte I. Nas segunda e terceira árias, Paulo, cego, pede misericórdia e compaixão (nº 18) e expressa gratidão (nº 20), em diálogo com o coro. Sua humildade é sugerida por um ostinato<sup>5</sup> de colcheias, presente em ambas as árias. Após recuperar a visão, ser batizado e iniciar suas pregações, o coro (nº 22) finaliza e celebra, com a grandiosidade de um fugato, sua conversão, à maneira de Händel.

<sup>5</sup> Figuração que se repete obstinadamente.

## PARTE II

### Cena 3 – A missão de Paulo e Barnabé

Um majestoso coro (nº 23) desenvolve uma fuga dupla<sup>6</sup> e anuncia a missão de Paulo e Barnabé. No duetino (nº 25), linhas ascendentes nas madeiras põem em marcha sua tarefa evangelizadora, cantada ora simultaneamente, ora em imitações, emulando sua parceria. O coro da cristandade (nº 26), que saúda os mensageiros, amplifica o clima do duetino, e a amorosa presença do Espírito Santo se faz ouvir na subdivisão ternária dos tempos. Um recitativo que se transforma em arioso (nº 27) fecha a cena.

<sup>6</sup> Fuga com dois temas.

### Cena 4 – A perseguição de Paulo

Os dois vigorosos coros em que os judeus confrontam Paulo (nºs 28 e 29) são respondidos por um delicado coral (nº 29), emoldurado e comentado pela orquestra. Seu texto, assim como o do novo dueto de Paulo e Barnabé (nº 31), recupera a metáfora da luz e prepara as falas de Paulo. Após o relato do milagre em Listra, os gentios aparecem, pela primeira vez, em um coro fulgurante e rápido (nº 33). Eles retornam em um novo coro (nº 35) que, pela repetição do mesmo motivo musical, se assemelha a uma ladainha, na mesma tonalidade. Ali, a flauta, que entra com os sopranos, desenvolve arabescos que parecem levar até os “deuses excelsos” seus pedidos. Paulo profere um sermão (nº 36) e suas frases finais são repetidas pelo coro de cristãos. O perfil melódico desse coro, em *stile antico*, desenvolve um crescendo de densidade e dinâmica, enquanto entoa um resumo do Credo. Após novas intervenções da turba, a cena se encerra com uma cavatina<sup>7</sup> (nº 40) em que Jesus, agora na voz de tenor, sugerindo uma proximidade física com Paulo (“não temas, porque sou contigo”), tem suas palavras intensificadas pelo violoncelo solo.

<sup>7</sup> Pequena ária, sem repetição da capo (isto é, do início).

### Cena 5 – A despedida de Paulo de Éfeso

As falas finais de Paulo (nº 41) são envoltas em um clima de desolação e os motivos com notas descendentes evocam as lágrimas cantadas pelos fiéis (nº 42). O coro da cristandade (nº 43), entretanto, adere à confiança demonstrada por Paulo em sua partida. As cordas, em *staccati*, parecem confirmar a aceitação do caminho.

### Cena 6 – A morte de Paulo

Apenas sugerido, o martírio de Paulo é trazido, em forma de reflexão, pelo arioso da soprano (nº 44), cujo texto tem continuidade no coro final (nº 45). Este, um *allegro maestoso*, é uma fuga dupla de dimensões modestas, porém enfática em seu caráter marcial, anunciando a vitória da fé.

#### YARA CAZNOK

Professora de harmonia no Instituto de Artes da Unesp e autora de *Música: Entre o audível e o visível* (Editora da Unesp, 2008).

Revisão crítica da nota: Igor Reis Reyner.





### **ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO – OSESP**

Desde seu primeiro concerto, em 1954, a Osesp tornou-se parte indissociável da cultura paulista e brasileira, promovendo transformações culturais e sociais profundas. A cada ano, a Osesp realiza em média 130 concertos para cerca de 150 mil pessoas. Thierry Fischer tornou-se diretor musical e regente titular em 2020, tendo sido precedido, de 2012 a 2019, por Marin Alsop. Seus antecessores foram Yan Pascal Tortelier, John Neschling, Eleazar de Carvalho, Bruno Roccella e Souza Lima. Além da Orquestra, há um coro profissional, grupos de câmara, uma editora de partituras e uma vibrante plataforma educacional. Possui quase 100 álbuns gravados (cerca de metade deles por seu próprio selo, com distribuição gratuita) e transmite ao vivo mais de 60 concertos por ano, além de conteúdos especiais sobre a música de concerto. A Osesp já realizou turnês em diversos estados do Brasil e também pela América Latina, Estados Unidos, Europa e China, apresentando-se em alguns dos mais importantes festivais da música clássica, como o BBC Proms, e em salas de concerto como o Concertgebouw de Amsterdam, a Philharmonie de Berlim e o Carnegie Hall. Mantém, desde 2008, o projeto “Osesp Itinerante”, promovendo concertos, oficinas e cursos de apreciação musical pelo interior do estado de São Paulo. É administrada pela Fundação Osesp desde 2005.



### **CORO DA OSESP**

Criado em 1994, o grupo aborda diferentes períodos e estilos, com ênfase nos séculos XX e XXI e nas criações de compositores brasileiros. Gravou álbuns pelo Selo Digital Osesp, Biscoito Fino e Naxos. Entre 1995 e 2015, teve Naomi Munakata como Coordenadora e Regente. De 2017 a 2019, a italiana Valentina Peleggi assumiu a regência, tendo William Coelho como Maestro Preparador — posição que ele mantém desde então. Em 2020, o Coro se apresentou no Fórum Econômico Mundial, em Davos, na Suíça, sob regência de Marin Alsop, repetindo o feito em 2021, em filme virtual com Yo-Yo Ma e artistas de outros sete países. Em 2022, fez turnê com a Osesp nos Estados Unidos, apresentando-se, novamente liderados por Alsop, no Music Center at Strathmore, em North Bethesda, e em dois concertos no Carnegie Hall, em Nova York. Na Temporada 2024, o grupo celebra seus 30 anos, com programação especial.





### **CORO ACADÊMICO DA OSESP**

Criado em 2013 com o objetivo de formar profissionalmente jovens cantores, o grupo é composto pelos alunos da Classe de Canto da Academia de Música da Osesp, sob direção de Marcos Thadeu. Oferece experiência de prática coral, conhecimento de repertório sinfônico para coro e orientação em técnica vocal, prosódia e dicção, além da vivência no cotidiano junto ao Coro da Osesp. Em 2021, a Classe foi reconhecida pela Secretaria de Educação do Estado de São Paulo como Curso Técnico, com o Diploma Técnico Profissionalizante de Nível Médio.



### **ARVO VOLMER** REGENTE

Um dos maestros mais aclamados da Estônia, estudou no Conservatório Nacional de Tallinn (atual Academia Estoniana de Música e Teatro) e no Conservatório Rimsky-Korsakov, em São Petersburgo. Estreou na Ópera Nacional da Estônia aos 22 anos, tornando-se regente associado e, em 2004, tornou-se diretor artístico e regente titular. Em 1989, recebeu o prêmio Nikolai Malko, em Copenhague, e, de 1994 a 2005, atuou como regente titular e diretor artístico da Sinfônica de Oulu, na Finlândia. Foi diretor musical e regente titular da Sinfônica de Adelaide [2014-13] e da Orquestra Haydn de Bolzano e Trento [2014-20]. Apresenta-se regularmente com orquestras como Filarmônica de Stuttgart, da BBC, da Rádio França, Sinfônica da Cidade de Birmingham, Sinfônica da Rádio de Berlim, Orquestra Nacional de França e a própria Osesp, além de todas as principais orquestras estonianas e finlandesas. Desde 2019, é diretor artístico e maestro titular do Teatro Nacional de Ópera da Estônia.





**LINA MENDES** SOPRANO

Natural do Rio de Janeiro, integrou a Accademia Teatro Alla Scala (Itália), o Centre de Perfeccionament del Palau de les Arts (Espanha) e participou do Festival de Música Schleswig Holstein, na Alemanha. Recentemente, estreou na Ópera de Tenerife, além de ter interpretado canções de R. Strauss junto a Pedro Halffter pela Fundación BBVA (Espanha). Foi solista em salas de concerto como Theatro Municipal de São Paulo e Theatro São Pedro. Em 2018, foi selecionada pela Broadway para protagonizar o musical *O Fantasma da Ópera* no Brasil, no papel de Christine Daaé, em 400 apresentações que foram assistidas por mais de meio milhão de pessoas. Representou o Brasil no BRICS Cultural Festival Xiamen, na China.



**LUCIANA BUENO** MEZZO SOPRANO

Estudou no Brasil e na Itália. Seu repertório sinfônico inclui participações como solista no *Gloria* de Vivaldi, na *Missa em dó menor* e no *Réquiem* de Mozart, no *Messias* de Händel, no *Réquiem* de Verdi, nas *Missa em Dó maior*, *Missa Solemnise Nona Sinfonia* de Beethoven, na *Lobgesang* de Mendelssohn, na *Sinfonia nº 2* de Mahler, além de recitais que incluem música brasileira e barroca. Dentro de seu repertório, destaca-se sua interpretação da *Carmen* de Bizet, da qual se tornou intérprete bastante requisitada, apresentando-se em montagens no Palácio das Artes, no Theatro São Pedro, nos Theatros Municipais de São Paulo e do Rio de Janeiro e nos Teatros Alfa, Amazonas, Guaira (no Brasil) e Lucho Gatica em Rancagua, Chile.





### NICO DARMANIN TENOR

O tenor maltês iniciou sua formação em seu país natal, recebendo em seguida bolsa de estudos no Royal College of Music, em Londres, e aperfeiçoando-se ainda no National Opera Studio. É considerado um dos principais expoentes do repertório *bel canto*, particularmente por suas interpretações de Rossini, e ainda de Verdi, R. Strauss e Louis Ferdinand Hérol. Apresenta-se com frequência em casas de concerto europeias, como Royal Opera House (Londres), Ópera Vlaanderen (Bélgica), Scottish Opera (Escócia), Ópera Nacional de Lorraine, de Dijon, de Bordeaux e o Théâtre des Champs-Élysées (França), Salzburg Landestheate (Áustria) e a Ópera Nacional da Estônia.



### PAULO SZOT BARÍTONO

Paulo Szot nasceu em São Paulo. Estudou na Universidade Jaguelônica, na Polônia, país no qual começou a cantar profissionalmente em 1989. Em 1997 fez sua estreia operística como Fígaro em *O barbeiro de Sevilha*. Em 2008, Szot foi escalado como Emile De Becque na recriação da Broadway de South Pacific, no Lincoln Center Theatre. Por sua interpretação, recebeu o Tony Award, o Drama Desk, o Outer Critic's Circle e o Theater World Awards. Apresentou-se com a Filarmônica de Nova York ao lado de Liza Minnelli, e fez sua estreia em 2010 no Carnegie Hall com a New York Pops e Kelli O'Hara. Retornou em 2013 à Filarmônica de Nova York para o concerto solo *Uma noite com Paulo Szot*. Foi Artista em Residência da Osesp em 2019 e é colaborador frequente da Orquestra.

## ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO – OSESP

DIRETOR MUSICAL E REGENTE TITULAR  
THIERRY FISCHER

**VIOLINOS**  
EMMANUELE BALDINI SPALLA  
DAVI GRATON SOLISTA – PRIMEIROS VIOLINOS  
YURIY RAKEVICH SOLISTA – PRIMEIROS VIOLINOS  
ADRIAN PETRUTIU SOLISTA – SEGUNDOS VIOLINOS  
AMANDA MARTINS SOLISTA – SEGUNDOS VIOLINOS  
IGOR SARUDIANSKY CONCERTINO – PRIMEIROS VIOLINOS  
MATTHEW THORPE CONCERTINO – SEGUNDOS VIOLINOS  
ALEXEY CHASHNIKOV  
ANDERSON FARINELLI  
ANDREAS UHLEMANN  
CAMILA YASUDA  
CAROLINA KLIEMANN  
CÉSAR A. MIRANDA  
CRISTIAN SANDU  
DÉBORAH SANTOS  
ELENA KLEMENTIEVA  
ELINA SURIS  
FLORIAN CRISTEA  
GHEORGHE VOICU  
INNA MELTSEY  
IRINA KODIN  
KATIA SPÁSSOVA  
LEANDRO DIAS  
MARCIO KIM  
PAULO PASCHOAL  
RODOLFO LOTA  
SORAYA LANDIM  
SUNG-EUN CHO  
SVETLANA TERESHKOVA  
TATIANA VINOGRADOVA  
SÁVIO CHAGAS\*\*

**VIOLAS**  
HORÁCIO SCHAEFER SOLISTA | EMÉRITO  
MARIA ANGÉLICA CAMERON CONCERTINO  
PETER PAS CONCERTINO  
ANDRÉ RODRIGUES  
ANDRÉS LEPAGE  
DAVID MARQUES SILVA  
ÉDERSON FERNANDES  
GALINA RAKHIMOVA  
OLGA VASSILEVICH  
SARAH PIRES  
SIMEON GRINBERG  
VLADIMIR KLEMENTIEV

**VIOLONCELOS**  
KIM BAK DINITZEN\*\*\* SOLISTA  
HELOISA MEIRELLES CONCERTINO  
RODRIGO ANDRADE CONCERTINO  
ADRIANA HOLTZ  
BRÁULIO MARQUES LIMA  
DOUGLAS KIER  
JIN JOO DOH  
MARIA LUÍSA CAMERON  
MARIALBI TRISOLIO  
REGINA VASCONCELLOS

**CONTRABAIXOS**  
ANA VALÉRIA POLES SOLISTA  
PEDRO GADELHA SOLISTA  
MARCO DELESTRE CONCERTINO  
MAX EBERT FILHO CONCERTINO  
ALEXANDRE ROSA  
ALMIR AMARANTE  
CLÁUDIO TOREZAN  
JEFFERSON COLLACICO  
LUCAS AMORIM ESPOSITO  
NEY VASCONCELOS

**FLAUTAS**  
CLAUDIA NASCIMENTO SOLISTA  
FABÍOLA ALVES PICCOLO  
JOSÉ ANANIAS  
SÁVIO ARAÚJO  
BRUNO MIRANDA\*\*

**OBOÉS**  
ARCADIO MINCZUK SOLISTA  
NATAN ALBUQUERQUE JR. CORNE-INGLÊS  
PETER APPS  
RICARDO BARBOSA  
MARCELO VILARTA\*\*\*

**CLARINETES**  
OVANIR BUOSI SOLISTA  
SÉRGIO BURGANI SOLISTA  
NIVALDO ORSI CLARONE  
DANIEL ROSAS REQUINTA  
GIULIANO ROSAS

**FAGOTES**  
ALEXANDRE SILVÉRIO SOLISTA  
JOSÉ ARION LIÑAREZ SOLISTA  
ROMEY RABELO CONTRAFAGOTE  
FRANCISCO FORMIGA

**TROMPAS**  
LUIZ GARCIA SOLISTA  
ANDRÉ GONÇALVES  
DANIEL FILHO\*\*\*  
JOSÉ COSTA FILHO  
NIKOLAY GENOV  
LUCIANO PEREIRA DO AMARAL  
EDUARDO MINCZUK  
ISAQUE ELIAS\*\*



**TROMPETES**

FERNANDO DISSENHA SOLISTA  
 ANTONIO CARLOS LOPES JR.\* SOLISTA  
 MARCOS MOTTA UTILITY  
 MARCELO MATOS  
 PEDRO CAMARGO\*\*

**TROMBONES**

DARCIO GIANELLI SOLISTA  
 WAGNER POLISTCHUK SOLISTA  
 ALEX TARTAGLIA  
 FERNANDO CHIPOLETTI

**TROMBONE BAIXO**

DARRIN COLEMAN MILLING SOLISTA

**TUBA**

FILIFE QUEIRÓS SOLISTA

**TÍMPANOS**

ELIZABETH DEL GRANDE SOLISTA | EMÉRITA  
 RICARDO BOLOGNA SOLISTA

**PERCUSSÃO**

RICARDO RIGHINI 1ª PERCUSSÃO  
 ALFREDO LIMA  
 ARMANDO YAMADA  
 RUBÉN ZÚÑIGA

**HARPA**

LIUBA KLEVTSOVA SOLISTA

**CONVIDADOS DESTE PROGRAMA**

JULIA UNGUREANU SPALLA  
 ROBERT SUETHOLZ VIOLONCELO  
 SANDRA RIBEIRO FAGOTE  
 FELIPE BERNARDO ÓRGÃO

\* CARGO INTERINO

\*\* ACADEMISTA DA OSESP

\*\*\* CARGO TEMPORÁRIO

OS NOMES ESTÃO RELACIONADOS EM ORDEM ALFABÉTICA,  
 POR CATEGORIA. INFORMAÇÕES SUJEITAS A ALTERAÇÕES.

**CORO DA OSESP****MAESTRO PREPARADOR**

WILLIAM COELHO

**SOPRANOS**

ANNA CAROLINA MOURA  
 ELIANE CHAGAS  
 ERIKA MUNIZ  
 FLÁVIA KELE DE SOUSA  
 GIULIA MOURA  
 JI SOOK CHANG  
 MARINA PEREIRA  
 NATÁLIA ÁUREA  
 REGIANE MARTINEZ MONITORA  
 ROXANA KOSTKA  
 VALQUÍRIA GOMES  
 VIVIANA CASAGRANDI

**MEZZOS E CONTRALTOS**

ANA GANZERT  
 CELY KOZUKI  
 CLARISSA CABRAL  
 CRISTIANE MINCZUK  
 FABIANA PORTAS  
 LÉA LACERDA  
 MARIA ANGÉLICA LEUTWILER  
 MARIA RAQUEL GABOARDI  
 MARIANA VALENÇA  
 MÔNICA WEBER BRONZATI  
 PATRÍCIA NACLE  
 SILVANA ROMANI  
 SOLANGE FERREIRA  
 VESNA BANKOVIC MONITORA

**TENORES**

ANDERSON LUIZ DE SOUSA  
 ERNANI MATHIAS ROSA  
 FÁBIO VIANNA PERES  
 JABEZ LIMA  
 JOCELYN MAROCCOLO  
 LUIZ EDUARDO GUIMARÃES  
 MIKAEL COUTINHO  
 ODORICO RAMOS  
 PAULO CERQUEIRA MONITOR  
 RÚBEN ARAÚJO

**BARÍTONOS E BAIXOS**

ALDO DUARTE  
 ERICK SOUZA MONITOR  
 FERNANDO COUTINHO RAMOS  
 FLAVIO BORGES  
 FRANCISCO MEIRA  
 ISRAEL MASCARENHAS  
 JOÃO VITOR LADEIRA  
 LAERCIO RESENDE  
 MOISÉS TÉSSALO  
 SABAH TEIXEIRA

**PIANISTA CORREPETIDOR**

FERNANDO TOMIMURA

OS NOMES ESTÃO RELACIONADOS EM ORDEM ALFABÉTICA,  
 POR CATEGORIA. INFORMAÇÕES SUJEITAS A ALTERAÇÕES.

**CORO ACADÊMICO DA OSESP****MAESTRO PREPARADOR**

MARCOS THADEU

**SOPRANOS**

CAROLINA CORRÊA  
 ELISANGELA AKA ZAWA  
 FERNANDA FRANÇA  
 ISABEL QUINTELA  
 LUIZA COSTA  
 MAIRA BIANCHI  
 MARIANA SAMPAIO

**CONTRALTOS**

CAMILA LOHMANN  
 EMILY ALVES  
 LARISSA GUIMARÃES  
 LUNA PREVIATTI  
 NATHALIA SOARES  
 RAQUEL AZEVEDO

**TENORES**

ÁSAFE SOLER  
 DANIEL SALES  
 GABRIEL SOARES  
 JOEL WILLIAN  
 MAICON HENRIQUE  
 MARCO ANTÔNIO CASSIANO  
 PEDRO OHOE  
 TAKASHI EHARA  
 VICTHOR RUAS

**BAIXOS**

ABNER DION  
 GABRIEL MONTINI  
 GUILHERME AQUINO  
 GUILHERME GIMENES  
 LUCAS REZENDE  
 RONALD GABRIEL  
 SILVIO EDUARDO  
 WESLEY OLIVEIRA

**PIANISTA CORREPETIDORA**

JULIANA RIPKE

OS NOMES ESTÃO RELACIONADOS EM ORDEM ALFABÉTICA,  
 POR CATEGORIA. INFORMAÇÕES SUJEITAS A ALTERAÇÕES.

## FUNDAÇÃO OSESP

PRESIDENTE DE HONRA  
FERNANDO HENRIQUE CARDOSO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO  
PEDRO PULLEN PARENTE PRESIDENTE  
STEFANO BRIDELLI VICE-PRESIDENTE  
ANA CARLA ABRÃO COSTA  
CÉLIA KOCHEN PARNES  
CLAUDIA NASCIMENTO  
LUIZ LARA  
MARCELO KAYATH  
MÁRIO ENGLER PINTO JUNIOR  
MÔNICA WALDVOGEL  
NEY VASCONCELOS  
PAULO CEZAR ARAGÃO  
SÉRGIO GUSMÃO SUCHODOLSKI  
TATYANA VASCONCELOS ARAUJO DE FREITAS

COMISSÃO DE NOMEAÇÃO  
FERNANDO HENRIQUE CARDOSO PRESIDENTE  
CELSONO LAFER  
FÁBIO COLLETI BARBOSA  
HORACIO LAFER PIVA  
PEDRO MOREIRA SALLES

DIRETOR EXECUTIVO  
MARCELO LOPES

SUPERINTENDENTE GERAL  
FAUSTO A. MARCUCCI ARRUDA

DIRETORA DE COMUNICAÇÃO E MARKETING  
MARIANA STANISCI

GERENTE DE COMUNICAÇÃO  
MARIANA GARCIA

ANALISTA DE PUBLICAÇÕES  
JÉSSICA CRISTINA JARDIM

DESIGNERS  
BERNARD BATISTA  
ANA CLARA BRAIT

+ [WWW.FUNDAÇÃO-OSESP.ART.BR/EQUIPE](http://WWW.FUNDAÇÃO-OSESP.ART.BR/EQUIPE)

## GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

GOVERNADOR  
TARCÍSIO DE FREITAS

VICE-GOVERNADOR  
FELICIO RAMUTH

## SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS

SECRETÁRIA DE ESTADO  
MARILIA MARTON

SECRETÁRIO EXECUTIVO  
MARCELO HENRIQUE ASSIS

CHEFE DE GABINETE  
DANIEL SCHEIBLICH RODRIGUES

COORDENADORA DA UNIDADE DE MONITORAMENTO  
DOS CONTRATOS DE GESTÃO  
GISELA COLAÇO GERALDI

COORDENADORA DA UNIDADE DE DIFUSÃO CULTURAL,  
BIBLIOTECAS E LEITURA  
ADRIANE FREITAG DAVID

# Próximos Concertos

## 31 DE MARÇO

**PAUL LEWIS** PIANO

FESTIVAL SCHUBERT, COM AS SONATAS N<sup>os</sup> 7, 14 E 17.

## 4, 5 E 6 DE ABRIL

### OSESP

**ALEXANDER LIEBREICH** REGENTE

**PAUL LEWIS** PIANO

FESTIVAL SCHUBERT, COM A SINFONIA "A GRANDE", ALÉM DE OBRAS DE  
OLGA NEUWIRTH E MOZART.

## 7 DE ABRIL

**PAUL LEWIS** PIANO

FESTIVAL SCHUBERT, COM AS SONATAS N<sup>os</sup> 4, 9 E 18



AGENDA COMPLETA: [WWW.OSESP.ART.BR/PROGRAMACAO](http://WWW.OSESP.ART.BR/PROGRAMACAO)  
INGRESSOS: [WWW.OSESP.ART.BR/INGRESSOS](http://WWW.OSESP.ART.BR/INGRESSOS)



# Algumas dicas para aproveitar ainda mais a música



## Falando de Música

Em semanas de concertos sinfônicos, sempre às quintas-feiras, você encontra em nosso canal no YouTube um vídeo sobre o programa, com comentários de regentes, solistas e outros convidados especiais.

## Gravações

Antes de a música começar e nos aplausos, fique à vontade para filmar e fotografar, mas registros não são permitidos durante a performance.



## Entrada e saída da Sala de Concertos

Após o terceiro sinal, as portas da sala de concerto são fechadas. Quando for permitido entrar após o início do concerto, siga as instruções dos indicadores e ocupe rápida e silenciosamente o primeiro lugar vago. Precisando sair, faça-o discretamente, ciente de que não será possível retornar.



## Silêncio

Uma das matérias-primas da música de concerto é o silêncio. Desligue seu celular ou coloque-o no modo avião; deixe para fazer comentários no intervalo entre as obras ou ao fim; evite tossir em excesso. A experiência na sala de concertos é coletiva, e essa é uma das belezas dela.

## Comidas e bebidas

O consumo não é permitido no interior da sala de concertos. Conheça nossas áreas destinadas a isso na Sala.



## Aplausos

Como há livros que trazem capítulos ou séries fracionadas em episódios, algumas obras são divididas em movimentos. Nesses casos, o ideal é aguardar os aplausos para o fim da execução. Se ficou na dúvida, espere pelos outros.

# Serviços



## Café da Sala

Tradicional ponto de encontro antes dos concertos e nos intervalos, localizado no Hall Principal, oferece cafés, doces, salgados e pratos rápidos em dias de eventos.



## Cafeteria

### Lillas Pastia

Situada dentro da Loja Clássicos, oferece bebidas, salgados finos e confeitaria premiada.



## Loja Clássicos

Possui CDs, DVDs e livros de música clássica, oferece também uma seleção especial de publicações de outras artes, ficção, não-ficção, infanto-juvenis. Inclui uma seção de presentes e souvenirs.



## Restaurante da Sala

Oferece almoço de segunda a sexta, das 12h às 15h, e jantar de acordo com o calendário de concertos – mediante reserva pelo telefone **(11) 3333-3441**.

# OSESP DUAS E TRINTA

**Embarque no fim de semana: concertos sexta à tarde na Sala São Paulo por R\$ 39,60.**

Série com nove apresentações de março a dezembro  
Ingressos em [osesp.byinti.com](http://osesp.byinti.com)

# Acesso à Sala



## Estacionamento

Funcionamento diário, das 6h às 22h ou até o fim do evento. O bilhete é retirado na entrada e o pagamento deve ser efetuado em um dos dois caixas - no 1º subsolo ou no Hall Principal.



## Reserva de Táxi | Área de Embarque e Desembarque

Agende sua corrida de volta para casa com a Use Táxi, no estande localizado no Boulevard. Há, ainda, uma área interna exclusiva para embarque e desembarque de passageiros, atendendo táxis ou carros particulares.



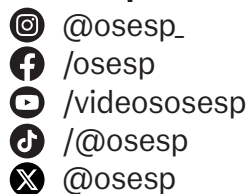
## Acesso Estação Luz

Use a passagem direta que liga o estacionamento da Sala com a Plataforma 1 da CPTM, dentro da Estação Luz. Ela está aberta todos os dias, das 6h às 23h30. Garanta o seu bilhete previamente nos guichês da Estação ou pelo celular, usando o TOP - Aplicativo de Mobilidade, disponível na App Store e no Google Play.

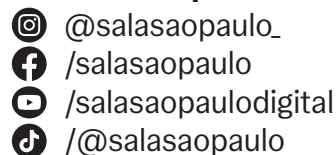


Confira todos os horários de funcionamento e outros detalhes em:  
[www.salasaopaulo.art.br/servicos](http://www.salasaopaulo.art.br/servicos)

## [www.osesp.art.br](http://www.osesp.art.br)



## [www.salasaopaulo.art.br](http://www.salasaopaulo.art.br)



## [www.fundacao-osep.art.br](http://www.fundacao-osep.art.br)



P.9 Osep. © Mario Daloia

P.10 Coro da Osep. © Mario Daloia

P.11 Coro Acadêmico da Osep. © Laura Manfredini

P.12 Arvo Volmer. © Adelaide Symphony Orchestra

P.13 Lina Mendes. © Rejane Wolff

P.13 Luciana Bueno. © Gabriel Lehto

P.14 Nico Darmanin. © Bertie Watson

P.14 Paulo Szot. © Priscila Prade



A capa deste programa foi criada por uma ferramenta desenvolvida pelo estúdio Polar Ltda. especialmente para a Osesp. Ela traduz obras musicais em imagens, usando uma paleta de cores que ganharam nomes de emoções.

Nesta edição, as emoções são Encantamento e Alívio, a partir de um trecho de *Paulus, de Mendelssohn*



Lei de  
Incentivo  
a Cultura  
Lei Rouanet

| o | s | e | s | p |

Orquestra  
Sinfônica do Estado  
de São Paulo



SALA  
SÃO  
PAULO

REALIZAÇÃO

FUNDAÇÃO OSESP  
Organização Social de Cultura

CULT  
SP

SP SÃO PAULO  
GOVERNO  
DO ESTADO

Secretaria do  
Cultura, Economia  
e Indústria Criativas

MINISTÉRIO DA  
CULTURA

GOVERNO FEDERAL  
BRASIL  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PRONAC: 232471